



*Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal do Rio Grande  
Conselho Municipal de Educação*

*Ata 017/2018*

Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e dezoito, reuniram-se na sede do CME os conselheiros Cleusa, Elisangela Macedo, Rita de Cassia Madruga de Sousa, Katia Leivas, Lenira Roldão, Luis Fernando Minasi, Rosana Pfarrius; a assessora técnica Jaqueline Micelle, a secretária Lílian Xavier Machado, presididos pela conselheira Maria Aparecida Reyer. A reunião começou com a leitura e aprovação da Ata 016\2018. A seguir, foi repassada ao pleno a seguinte correspondência recebida: ofício circular 013/2018, datado de vinte e cinco de junho de dois mil e dezoito, encaminhado pela UNCME/RS, convocando para a reunião mensal. A seguir, os conselheiros foram informados que a direção da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santana compareceu ao CME com cópia de protocolo entregue na SMEd, segundo o qual a escola teria entregue em mãos ao senhor Felipe Alonso o PPP e o regimento da escola, em novembro do ano passado. Quanto à escola Caminho Encantado, a assessora técnica verificará se a escola recebeu alguma informação para adequações e qual foi o prazo dado. Também agendou-se a data de dois de julho para que a Comissão Verificadora CME/ SMEd realize visita às escolas Abracadabra e Faz-de-Conta. Em relação às escolas Wanda Rocha e Maria da Graça Reyes, as mesmas deverão ser chamadas ao CME para que o conselheiro Minasi repasse suas observações sobre a análise dos processos. Dando continuidade, os membros do pleno aprovaram o Parecer 010/2018, o qual autoriza e credencia a Educação Infantil na Escola Municipal de Ensino Fundamental D. Pedro. Após, a conselheira

Rosana realizou um breve relato da reunião da Comissão de Elaboração do VIII COMED, destacando: o Congresso ocorrerá nos dias oito e nove de agosto, sob o tema “Orientações para a Construção dos Currículos a partir da Base Nacional Comum Curricular”. Também ocorrerão duas mesas redondas sobre Currículo e Avaliação e Currículo e Metodologia. A partir desse instante, tomaram parte na reunião o Superintendente Pedagógico da SMEd, senhor Felipe Alonso, e a coordenadora da escola Paulo Freire, professora Flávia Gonzales. A presidente do CME deu as boas-vindas e afirmou que os conselheiros fizeram um estudo individualizado do processo da escola Paulo Freire e, após, realizaram discussões sobre o assunto. Coube ao conselheiro Minasi sintetizar os pareceres individuais apresentados pelos conselheiros, o qual será apresentado oralmente a todos os presentes. O conselheiro Minasi, então, realizou a leitura do mencionado parecer, destacando, entre outros assuntos, que o pleno encontrou dificuldades na proposta pedagógica da escola Paulo Freire como círculo de cultura e atentou para o fato de que não será qualquer professor que poderá atuar na Escola Ainda, acrescentou que a proposta pedagógica da escola, para a modalidade a que se propõe, não é condizente com a realidade dos alunos do município também destacou que o CME prontifica-se a discutir com a equipe da SMEd alternativas para o processo da escola Paulo Freire. O senhor Felipe Alonso afirmou que a intenção da SMEd foi exatamente a de solicitar as contribuições dos conselheiros. Ainda, segundo ele, a escola Paulo Freire dá visibilidade ao processo das pessoas excluídas da escola regular pelos mais diversos motivos. Também acrescentou que a SMEd pretende acolher as orientações do CME em relação à escola em questão, uma vez que essa constitui-se em uma escola diferenciada. A conselheira Elisângela reiterou que os conselheiros leram e analisaram atentamente o PPP e o Regimento da escola Paulo Freire e que, através da leitura realizada, a escola se caracterizaria como uma escola regular e que talvez esse seja um dos pontos principais que merecem ser modificados, uma vez que trata-se de uma escola com modelo diferenciado das demais. O conselheiro Minasi destacou o estudo dos conselheiros e enfatizou que este CME constitui-se como um dos melhores do Rio Grande do Sul. A presidente Maria Aparecida afirmou que, à princípio, como Projeto acredita que a escola

Paulo Freire tenha tudo para dar certo e que não poderá haver um currículo único para toda a escola, pois o mesmo deverá partir das necessidades dos alunos. Ainda, a presidente sugeriu que a equipe da SMEd, a partir da prática, passe a elaborar o PPP e o regimento da escola Paulo Freire. O senhor Felipe Alonso argumentou que a escola precisa da aprovação do CME para que possa receber recursos para seu financiamento. Por fim, acordou-se que o documento apresentado pelo conselheiro Minasi será encaminhado à equipe da SMEd através de e-mail. Esgotada a pauta da reunião e nada mais havendo a tratar, eu, Lílian Xavier machado, lavro a presente Ata que será assinada por mim e pela Presidente.

Lílian Xavier Machado

Secretária do CME

Maria Aparecida Reyer

Presidente do CME